

Reciclagem da Condição de Conscin-Esponja pela Reeducação Parapsíquica

Recycling of the Sponge-Conscin Condition by Parapsychic Reeducation

Reciclaje de la Condición de Concín-Esponja por la Reeducción Parapsíquica

Juliana Nicolau*

* Tecnóloga, graduanda em Psicologia. Voluntária da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

juliananicolau@gmail.com

Palavras-chave

Assistência
Autopesquisa
Evolução
Parapsiquismo

Keywords

Assistance
Evolution
Parapsychism
Self-research

Palabras-clave

Asistencia
Autoinvestigación
Evolución
Parapsiquismo

Resumo:

Este artigo expõe o processo de reciclagem da condição de conscin-esponja parapsíquica, com características predominantemente nosográficas, identificada nas vivências pessoais, revertida em parapsiquismo assistencial e ampliação de autoconsciência das assimilações energéticas. O objetivo é apresentar o conceito de *conscin-esponja*, e compartilhar experiências pessoais sobre a temática. A metodologia utilizada foi observação de autoexperimentações e pesquisa bibliográfica. Os resultados exemplificaram maior qualidade de vida, obtendo melhor autocompreensão, podendo entender as autoparapercepções e possivelmente o porquê das manifestações. O trabalho também propõe ferramentas que podem ajudar na superação desta condição, além da indicação dos benefícios que possam vir a ser conquistados. Conclui, desvelando o impacto positivo da mudança para o Paradigma Conscencial.

Abstract:

This article exposes the process of recycling the condition of parapsychic sponge-consciousness, with predominantly nosographic characteristics, identified in personal experiences, reversed into assistential parapsychism and expansion of self-awareness of energetic assimilations. The objective is to present the concept of *sponge-conscin*, and to share personal experiences on the theme. The methodology used was the observation of self-experiments and bibliographic research. The results exemplified a higher quality of life, with a better self-understanding, being able to understand self-perceptions and possibly the reason for the manifestations. The work also proposes tools that can help overcoming this condition, in addition to indicating the benefits that may be achieved. It concludes revealing the positive impact of the change to the Consciential Paradigm.

Resumen:

Este artículo expone el proceso de reciclaje de la condición de concín-esponja parapsíquica, con características predominantemente enfermizas, identificada en las vivencias personales, revertida en parapsiquismo asistencial y ampliación de autoconciencia de las asimilaciones energéticas. El objetivo es presentar el concepto de *conscín-esponja*, y compartir experiencias personales sobre la temática. La metodología utilizada fue observación de autoexperiencias e investigaciones bibliográficas. Los resultados ejemplificaron mayor calidad de vida, obteniendo mejor autocompreensión, pudiendo entender las autoparapercepciones y posiblemente los porqués de las manifestaciones. El trabajo también propone herramientas que pueden ayudar en la superación de esta condición, además de la indicación de los beneficios que pueden ser conquistados. Concluye, desvelando el impacto positivo del cambio para el Paradigma Conscencial.

Artigo recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 05.10.2020.

INTRODUÇÃO

Contexto. A autora realiza autopesquisa sobre temas relacionados à *conscin-esponja parapsíquica* desde

2005, motivo principal do interesse em estudar a Conscienciologia, ao constatar em si a ocorrência de percepções diferentes das experimentadas por pessoas de seu convívio, além de sentir o impacto de tal condição no dia a dia.

Aprendizado. No cotidiano, vivenciava mal-estares, alegrias, tristezas, vontades de chorar, dores pelo corpo sem compreender a origem do sentimento. Não conseguia relacionar consigo o que sentia, e por vezes sentia os incômodos de maneira intensa. Conforme aprendia algo, esforçava-se em aplicá-lo, e as sensações iam fazendo sentido.

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar o conceito de *conscin-esponja*, conforme empregado na Conscienciologia, e compartilhar experiências pessoais a respeito da referida temática.

Colaboração. Espera-se assim colaborar com consciências que possam estar na condição de *conscin-esponja parapsíquica* ou também com aquelas que conheçam quem precise de informação a respeito, podendo assim compreender o que acontece, o por quê e como lidar com as situações.

Solução. Em algum momento a *conscin-esponja* pode pensar que não há saída e este estudo pretende esclarecer e apontar meios para a superação desta condição.

Metodologia. Foram realizadas experimentações e anotações em palestras, oficinas, cursos, tertúlias, minitertúlias, laboratórios, imersões, dinâmicas, preceptoria, apoios parapsíquicos, ponderações parapsíquicas em diversas ICs, citadas em ordem cronológica: *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ), *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

Complemento. Pesquisas bibliográficas foram utilizadas para ampliar a compreensão e fundamentação do exposto no presente artigo.

Seções. O artigo está organizado em 4 seções sequenciais, além da introdução e considerações finais:

I. **Conscin-Esponja Parapsíquica;**

II. **Paragenética e Mesologia;**

III. **Ferramentas;**

IV. **Benefícios.**

I. CONSCIN-ESPONJA PARAPSÍQUICA

Definição. A *conscin-esponja parapsíquica* é a pessoa, homem ou mulher, com baixo nível de lucidez paraperceptiva, absorvendo de modo indiscriminado as energias gravitantes por onde passa, seja de objetos e ambientes e / ou da psicofera das conscins e consciexes (Nicolau, 2018).

Sinonímia: 1. Conscin-esponja energética. 2. Conscin assimiladora energética indiscriminada.

Antonímia: 1. Conscin casca-grossa parapsíquica. 2. Conscin trancada. 3. Conscin insensitiva. 4. Ser humano desperto.

Contexto. No aniversário de 21 anos da autora, sua casa ficou repleta de amigos e familiares. Feliz, ela olhou os convidados, percebendo sensações distintas, dando-lhe a impressão de ter os mesmos sentimentos dos outros. Também percebia auras sem conseguir bloquear esse fenômeno.

Continuidade. Interpretou a ocorrência como algo passageiro, porém, no dia seguinte, na faculdade, sentiu o mesmo; no trabalho, sentiu as angústias do chefe e dos funcionários. Procurou psicólogo, que a encaminhou ao psiquiatra e nada melhorava.

Consciex. Percebeu a necessidade de compreender o que acontecia. Sozinha, os sentimentos se acalmavam, mas, ao passar alguns dias, nem sozinha ficava tranquila, pois parapercebia as consciências extrafísicas.

Ambiente. A conscin-esponja pode sentir desconforto ao adentrar local energeticamente nosográfico. Por outro lado, em ambiente saudável pode sentir bem-estar, pois a capacidade que possui é de absorção, ou seja, pode captar ideias, sentimentos, energias existentes nos locais.

Sensitiva. Em outras palavras, caracteriza consciências com sensibilidade parapsíquica acentuada.

Energia. Conforme demonstram as pesquisas no paradigma consciencial, toda conscin assimila energia, percebendo ou não, a assimilação de energias ocorre o tempo todo: conversando, olhando alguém, ou até pensando em algo, assimila energias. Pode-se também sentir as energias das consciências extrafísicas e dos ambientes por onde passa.

Manejo. Interessa saber que assimilar energias não é o problema, o que pode atrapalhar é o fato de não saber lidar com o que assimila.

Pensene. Observa-se que um dos dificultadores de tal condição é a conscin ficar impregnada de pensenes alheios, não raro confundidos com suas próprias manifestações conscienciais. Toda assimilação é pensênica, envolve pensamentos, sentimentos e energias.

Antena. Dessa maneira, quando a percepção fica prejudicada, a conscin-esponja não diferencia o que é seu do externo. Fazendo analogia, ela funciona ao modo de antena captando sinais e padrões energéticos.

Conhecimento. Tal compreensão alivia a conscin-esponja, pois entende como funcionam suas parapercepções. Muitas vezes, ocorre sofrimento por ignorância, isto é, por falta de informação.

Percepção. É comum a conscin-esponja pensar haver algo errado consigo, pois as parapercepções que tem não condizem com as pessoas ao redor. E isto pode prejudicar a autoestima e a autoconfiança.

Autoaceitação. Observa-se a importância de compreender melhor as energias que tal processo é natural. Isto contribui para uma autoaceitação parapsíquica.

Reconhecimento. *“A autaceitação parapsíquica é o ato de reconhecer a paraperceptibilidade pessoal e a consequente assunção da responsabilidade interassistencial, sem autobloqueios, autofuga ou autengano”* (Nicolau, 2018, p. 2.221).

Lucidez. Entender que está sendo influenciado a maior parte do tempo contribui para estar autoconsciente e lúcida de onde está, com quem está falando e o que está pensando.

Razão. Importa saber que as habilidades, dificuldades, traumas e medos, têm razão de ser. Existem diversas hipóteses do que pode ter levado a conscin a se tornar esponja, como por exemplo: os interesses pessoais, as tendências, os gostos, o temperamento, a genética, traumas, entre outros.

II. PARAGENÉTICA E MESOLOGIA

Definição. A paragenética abarca todas as heranças holossomáticas da consciência, dos retrossomas das vidas anteriores ao atual embrião humano na condição de conscin (Vieira, 2007, p. 202).

Sinonímia: 1. Genética Integral; Pré-Genética; Retrogenética. 2. História Consciencial. 3. Para-Hereditariedade.

Antonímia: 1. Genética; herança de 1 soma apenas. 2. Inexistência de herança da consciência.

Questões. No início, a autora questionava alguns pontos sem sentido até então, ao modo dessas questões – *Por que sou assim? De onde veio esta habilidade de absorver? Por que há pessoas sem parapercepções conscientes?*

Origem. Existem diversos casos de crianças com facilidades de realizar atividade que ninguém ensinou. Por exemplo, tocar piano. A paragenética revela que ela provavelmente fez isso antes desta vida, ficando-lhe a habilidade marcada na consciência. E, recuperando cons, tende a ter mais facilidade com as habilidades obtidas em vidas pregressas. A sensibilidade parapsíquica pode ser influenciada fortemente pela paragenética. A consciência mantém o conquistado.

Cronologia. Historicamente, o parapsiquismo foi mais perseguido do que incentivado. Por muitos anos, diversas pessoas, em diferentes locais e civilizações, em épocas distintas, tiveram suas dificuldades.

Iniciações. Vieira (2014, p. 631), em ortopensata, expõe:

Legiões de pessoas da atualidade participaram de iniciações no passado multimilenar, muitas destas foram *reiniciados, sacerdotes, sacerdotisas, vestais, pítias, pitonisas e sibilas*. Daí porque tanta gente é **esponjona interconscien**cial sem o saber. O vaso aberto predispõe às conquistas do *trinômio evolutivo tenepes-ofiex-autodespeticidade*. Com o vaso aberto funcional, equilibrado, as cangas desaparecem e entramos no universo da Parafisiologia. O medo acaba e aumenta a força presencial.

Energias. Considerando assim, importa a conscin-esponja parapsíquica considerar que já possa ter trabalhado com energias em vidas anteriores.

Passado. Muitos que trabalharam nesta temática foram incompreendidos ou usaram o parapsiquismo de maneira anticosmoética, daí ser comum algumas pessoas que trabalharam com esse atributo não o quererem mais nesta vida, ou temerem atuar nessa área.

Liberdade. Porém a habilidade está lá, e tentar bloqueá-la nada resolverá; o importante é que agora não é mais como naquela época. Hoje há liberdade para se desenvolver o parapsiquismo, sendo importante preferir atuações cosmoéticas e assistenciais.

Capacitação. É compreensível a existência de diversos traumas por trás das histórias de vida, mas hoje qualquer conscin pode estudar livremente e desenvolver as capacidades parapsíquicas.

Bloqueio. Já a conscin que afirma nada sentir é chamada *casca-grossa*.

Natural. Se a energia é inerente ao ser humano, todos deveriam sentir de maneira natural, porém traumas e medos podem bloquear a capacidade parapsíquica.

Ambiente. O Meio pode bloquear ainda mais as vivências energéticas.

Mesologia. A Mesologia é a parte da Biologia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ou ambiente em que vivem, bem como as suas recíprocas influências (Vieira, 2010, p. 33).

Proibido. Se a pessoa viveu em ambiente onde era falado que energia, espíritos, vidas passadas é algo absurdo, estúpido ou até assunto proibido, provavelmente isto já pode levá-la a se bloquear, ao interpretar que seja algo errado, já que as pessoas em que ela confia proíbem este assunto.

Sozinha. A conscin com tal habilidade desenvolvida no passado tem mais sensibilidade, e pode se sentir sozinha, sem saber lidar com os próprios sentimentos.

Técnica. Para a reciclagem desta condição, várias ferramentas podem ser utilizadas para se ter mais qualidade de vida.

III. FERRAMENTAS

Aprendizado. Mais inteligente que querer bloquear parapercepções é aprender a lidar com a capacidade de absorver energias, requerendo outros componentes para qualificar essa habilidade, pois se necessita aprender o que fazer com o que absorveu.

Principais. Seguem, em ordem alfabética, listagem de 11 ferramentas que a autora identificou que contribuíram para a reciclagem desta condição:

01. Amigos parapsíquicos

Troca. Amizades com parapsíquicos pode contribuir para a conscin ter alguém para conversar sobre suas experiências, sentindo-se escutada com consideração e estima, trocando vivências de parapercepções.

Descrença. Importa usar o princípio da descrença, não acreditar em nada, ter as experiências pessoais. Escute, debata, pesquise, investigue, estude, pondere, vivencie e tire as próprias conclusões.

Binômio. O binômio admiração-discordância também contribui, isto é, você admira o amigo, porém se dá o direito de ter a própria opinião.

Sinergismo. A sinergia da amizade parapsíquica, pode gerar frutos, como por exemplo, a interassistência.

Amparo. Amigo parapsíquico hoje pode ser amparador extrafísico amanhã.

02. Atividade Física

Desassim. A prática de exercícios físicos até transpirar auxilia nos desbloqueios energéticos, facilitando a desassim.

Energia. A atividade física na natureza contribui para absorção de energias telúricas, fitoenergias, hidroenergias podendo recarregar as energias da conscin.

Homeostase. Com isso, interessa à conscin optar por alguma prática de exercício para auxiliar no equilíbrio holossomático, item essencial para o amadurecimento parapsíquico.

03. Autopesquisa

Funcionamento. Desenvolver o parapsiquismo tem relação com entrar em contato consigo. O autocohecimento é inevitável à compreensão de como cada um funciona.

Postura. Importa a conscin-esponja desenvolver a postura de pesquisadora, em razão de, ao olhar para o que acontece no dia a dia, considerar que pode haver algo além do que vê e sente.

Autopesquisa. A primeira palavra que chamou a atenção da autora na Conscienciologia foi *autopesquisa*. Pensou existir muito sentido estudar a si mesmo, pois se fazem cursos para aprender idiomas, cozinhar, porém e como conhecer a si mesmo?

Evolução. Para evoluir é necessário a consciência se conhecer. Para melhorar algo é necessário saber o que precisa ser superado.

04. Cursos Conscienciológicos

Aprendizados. Podem ser elencados diversos benefícios por se fazer cursos, tais como: obter conhecimento, conhecer novas pessoas, sentir as energias dos ambientes, ter oportunidade para perguntar e debater, encontrar interessados em estudar assunto em comum, aprender com perguntas alheias e conhecimento compartilhado pelo professor.

Holopensene. Além de a conscin ficar conectada com o holopensene da temática, o curso pode contribuir para criação de novas sinapses.

Divisor. Pode ocorrer de a pessoa ir com a mente aberta para o curso, focada em aprender e o curso ser um divisor de águas desta vida intrafísica.

05. Desassim

Exteriorizar. A conscin-esponja parapsíquica tem facilidade com a assim (assimilação energética), porém é necessário compreender a desassim, isto é, desassimilação das energias absorvidas.

Conexão. Enquanto não desassimila, a conscin está conectada com a pessoa e / ou ambiente.

Adoecimento. Um grau a mais de assimilação é a somatização, podendo até mesmo adoecer pela falta de desassim.

06. Diferenciação Pensênica

Definição. A diferenciação pensênica é a técnica interdimensional de análise cotidiana dos pensenes, visando diferenciar autopensenes de heteropensenes nas contínuas interações conscienciais multidimensionais entre conscins, consciexes e holopensenes (Stédile *et al.*, 2012, p. 4).

Pensene. Importa à conscin questionar os próprios pensenes, principalmente quando percebe mudança de sentimento sem compreender o que ocorre. Esta técnica pode contribuir para diferenciar pensamentos próprios e alheios e até mesmo identificação de assistência a ser feita.

Reciclagem. Homeostase holossomática requer reciclagem pensênica, buscando cultivar pensenes mais saudáveis, equilibrando emoções, pensamentos e energias.

07. Discrição Parapsíquica

Definição. A *discrição parapsíquica* é a atitude de ponderação da conscin, homem ou mulher, ao relatar informação obtida por meio das parapercepções, dosando a exposição dos parafatos de acordo com a demanda interassistencial identificada (Nicolau, 2018, p. 8.786).

Reflexão. A conscin jejuna pode tender a contar tudo o que percebe. Contudo, a reação do ouvinte pode traumatizá-la. Se estiver com boa autoestima, pode se sair bem, porém, se não estiver, pode tender a se fechar. Cabe o uso do discernimento da conscin-esponja para saber se é relevante comentar o que percebe e se é o momento adequado e a pessoa certa com quem falar.

08. Dupla Evolutiva

Definição. “A *dupla evolutiva* é a reunião de 2 consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planejada de suas performances evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante” (Vieira, 1999, p. 11).

Parceria. A autora percebeu que se relacionar com alguém que está com foco evolutivo contribuiu para que ao invés de a dificuldade pessoal ser um problema no relacionamento, ela se torna algo a ser compreendido e pesquisado em conjunto contando com parceria para a superação.

09. Estado Vibracional

EV. O *Estado Vibracional* (EV) é a técnica da dinamização máxima das energias, através da impulsão da vontade.

Prevenção. O EV preventivo mantém a saúde bioenergética visando ao equilíbrio consciencial, possibilitando a autodefesa de intrusões energéticas doentias comuns no dia a dia.

Multidimensionalidade. A prática do EV contribui para a autoconscientização multidimensional.

Auxílio. Vive melhor quem movimenta as energias, pois amplia a lucidez e auxilia na melhora das descompensações energéticas.

Chave. O Estado Vibracional (EV) é a chave da evolução. Para os interessados em evoluir, é relevante o investimento na prática do EV.

10. Estudo

Hábito. Se a conscin não tiver hábito de leitura, é inteligente colocar meta mensal, por exemplo, para contribuir na instalação dessa rotina útil.

Assistência. A leitura contribui até mesmo para a mudança de bloco pensênico. Pode ocorrer também de a conscin-esponja estar assimilada e, com a leitura, pode ajudar a própria desassim e, inclusive, a consciência com quem está conectada.

Sinapses. Além disso, a leitura sobre temática de parapsiquismo pode contribuir no aumento do autoconhecimento e auxiliar na criação de novas sinapses, facilitando a compreensão das autovivências.

Cognição. A sustentação do processo energético é o estudo. Quanto mais estudo tiver, mais cognição e compreensão a conscin-esponja vai alcançar e poderá se tornar mais assistencial, pois o conhecimento contribui para a autocognição.

Intelectualidade. O EV abre portas, mas a intelectualidade faz a diferença evolutiva.

11. Tenepes

Assistência. A tenepes é a tarefa energética pessoal de doação diária de energias a consciências intra e extrafísicas. Importa primeiramente a conscin-esponja usar as ferramentas referidas e estudar sobre esta técnica para avaliar se há afinidade para iniciar a tarefa.

Ação. Esta ferramenta auxilia a conscin a ter, diariamente, um momento específico para poder fazer os encaminhamentos do que iscou ao longo do dia para sua psicofera. A partir dessa iscagem, a conscin-esponja pode caminhar para a saída de uma condição inconsciente e passiva em direção a uma trajetória de mais lucidez e de mais efetividade na assistência.

IV. BENEFÍCIOS

Prática. A aplicação das ferramentas citadas na Seção III pode proporcionar pelo menos 6 benefícios à consciência, listados a seguir em ordem funcional:

1. **Autoconhecimento.** Diante de muito estudo e pesquisa, a conscin adquire conhecimento sobre si mesma. Dessa forma, já sabendo assimilar as energias alheias, faz o *rapport* necessário, mas, pela autopesquisa, passa a saber o momento da desassimilação das energias, voltando para seu padrão energético.

2. **Bem-estar.** A consciência observa ter mais bem-estar, por estar mais equilibrada. E quando sente modificação energética, fica atenta ao que ocorre.

3. **Autoconfiança.** Conforme a conscin consegue distinguir as percepções, identifica se os sentimentos são próprios, de conscins ou consciexes, obtém melhor entendimento sobre si e inicia a autodefesa energética, elevando significativamente a autoconfiança.

4. **Lucidez.** No caminhar da reciclagem a conscin passa a ter mais consciência do próprio papel evolutivo para si mesma e para os assistidos, em função do aumento da lucidez.

5. **Assistência.** Mais equilibrada, passa a ter mais firmeza para ajudar. Pode assistir quem estiver desequilibrado, lembrando o princípio de o menos doente ajudar o mais doente. Ao assistir, a conscin-esponja pode sair de condição nosográfica, que sofre pelo que assimila, para homeostática de amparadora intrafísica.

6. **Amparo extrafísico.** Ao assumir alguma atividade assistencial, a conscin poderá também obter amparo extrafísico para auxiliar em tarefas de assistência.

Grupo. A conquista de mais lucidez holossomática e contato com os amparadores extrafísicos favorecem oportunidades de vivenciar conhecimentos multidimensionais impulsionadores da evolução e esses resultados contribuem positivamente nas inter-relações com o grupo evolutivo.

Questão. Eis questionamento para reflexão: você, leitor ou leitora, pensa valer o esforço de investir na reeducação parapsíquica?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Habilidade. A pesquisa de que trata este artigo possibilitou verificar que a conscin-esponja parapsíquica absorve energias de maneira mais fácil, porém inconsciente, podendo acarretar mal-estar, desconhecendo a origem. Ainda mais complexo é a conscin misturar as parapercepções com os próprios sentimentos, pensando pertencerem a si mesma as energias absorvidas.

Dificultador. Viver em planeta-hospital aumenta a probabilidade de sentir energias patológicas, daí a importância de saber diferenciar o que é próprio e o que é do outro.

Ganhos. A autora constata ganhos na qualidade de vida com a utilização das ferramentas apresentadas; também, em diversos momentos, percebe as energias do entorno, porém pondera o que precisa ser feito com tal parapercepção. Pode ocorrer situação de precisar assistir apesar do mal-estar sentido. Verifica-se, que por vezes, ocorre de o desconforto físico ou emocional passar, quando a assistência é realizada, havendo o encaminhamento da demanda assistencial.

Continuidade. É necessário prosseguir com a autopesquisa, a assistência e a evolução, sem se acomodar para prevenir recaídas que ocorrem durante o processo evolutivo. Quando se entende algo, novos aprendizados aparecem.

Ignorância. O maior analfabetismo do Planeta é o parapsíquico, provocando sofrimento em várias conscins por falta de informação.

Conclusão. Daí a importância do olhar para si e levar a sério as próprias percepções. Nada é por acaso, as conscins funcionam da maneira que são por algum motivo, tudo tem sua origem. E quando se aprofunda a autopesquisa, compreende-se que sempre tem o que aprender para evoluir.

Reflexão. Quando a conscin compreende o que acontece consigo mesma, pode ajudar mais os outros que passam pela mesma condição.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Nicolau, Juliana; *Autaceitação Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 2.221 a 2.225; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 11.01.20.

2. **Idem**; *Conscin-Esponja Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.673, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 20.11.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/busca-verbete>>; acesso em: 11.01.20.

3. **Idem**; *Discrissão Parapsíquica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 8.786 a 8.790; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 11.01.20.

4. **Stédile**, Eliane; & *et al.*; *Diferenciação Pensênica*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Ano 12; Nº 09; Revista Técnico-Científica de Conscienciologia; 110 p.; Bienal; *ARACÊ Editora*; Domingos Martins, ES; 2012; páginas 4 a 21.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 202.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 631.

7. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 11.

8. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 33.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amim; & **Rossa**, Dayane; Orgs.; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 144 a 145.

2. **Nicolau**, Juliana; *Amigo Parapsíquico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>. Acesso em 11.01.20.

3. **Zolet**, Lillian; *Influência do Exercício Físico no Desenvolvimento Parapsíquico*; Artigo; Revista; *Conscienciologia Aplicada*; *Anais I Jornada de Intrafisiologia*; Ano 4; N. 6; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 ilus.; 1 tab.; 16 refs.; 29 x 21 cm; br.; *Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ); Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil; 15-18, junho, 2006; páginas 115 a 118.

4. **Idem**; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 *webgrafias*; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 126.

FILMOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. *Oh my Ghost*; **Título Original**: *O Naii Gwishinnim*. **País**: Coreia do Sul. **Data**: 2015. **Duração**: 16 episódios – 60 minutos. **Gênero**: Comédia Romântica. **Idade** (censura): Livre. **Idioma**: Coreano. **Cor**: Colorido. **Legendado** em Português. **Elenco**: Jo Jung-suk, Park Bo-young, Kim Seul-gi e Lim Ju-hwan. **Sinopse**: Jovem Bong-sun trabalha como subchefe em restaurante. Tem personalidade tímida, baixa autoestima e não tem nenhum amigo. Desde criança via fantasmas, influência da avó xamã. Certo dia, ela se torna possuída pela sedutora fantasma Shin Soon-ae, jovem mulher morta sem nunca ter experimentado romance em vida. Ela está determinada a seduzir o máximo de homens possível e a perder a virgindade, acreditando assim chegar feliz ao pós-vida. Kang Sun-Woo, o chefe de cozinha bonito e confiante, popular entre as mulheres, ainda não conseguiu superar a morte da namorada. Porém começa a notar em Bong-sun essa mudança sedutora repentina.

